

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: COMPLICAÇÕES DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS ALOGÊNICO NA PEDIATRIA

Relatoria: Kleyse Marcelly Santos Silva

Autores: Ruan Carlos Dias Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH) é uma opção terapêutica para crianças com doenças oncológicas, hematológicas e imunológicas. No que diz respeito à população pediátrica, a medula óssea é o órgão mais transplantado. Divide-se o TCTH em autólogo e alogênico. Discorrer sobre o Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas na área pediátrica. Revisão de literatura, de caráter descritivo, em que o levantamento dos dados foi realizado nos meses de Maio e Junho de 2024, e como base de dados, a biblioteca virtual em saúde (BVS), tendo os seguintes critérios de inclusão, estudos completos, publicados dentro do período estipulado e escrito na língua portuguesa, para a exclusão, obras incompletas, fora do período estipulado e em outros idiomas. As complicações infecciosas podem acontecer em qualquer período do TCTH e também estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade em populações pediátricas. No TCTH alogênico, o mais indicado e realizado para crianças, existe alto risco de complicações e hospitalizações recorrentes a condição altamente imunossupressora e outros fatores de risco como, tratamento imunossupressor, longa duração da neutropenia e longo tempo para pega do enxerto. As complicações no pós-transplante são divididas em precoces (infecções causadas por vírus, bactérias e fungos, e tardias, doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH), insuficiência renal, diarreia, entre outras), e tardias (DECH, catarata, hipertensão arterial, arritmia, bronquiolite obliterante, cirrose hepática, entre outras). Os órgãos acometidos em crianças após a alta hospitalar são principalmente, pele, intestino, pulmão, fígado e coração. A DECH é considerada a principal e mais grave complicação, e os pacientes têm risco elevado de desenvolvimento de outras condições graves. A partir das informações apresentadas chega-se a conclusão que, quando o TCTH alogênico é realizado em crianças assume riscos de complicações necessitando de um maior tempo de cuidado e preparo adequado. Sendo assim, será necessário estabelecer estratégias em saúde voltadas para cuidados, óbitos, infecções, complicações e internação pós-transplante, assim garantindo uma atenção maior com o paciente.